

Clipping n° 1063

, 04 Setembro 2012 - 11:47:25

Garrafa quadrada pode deixar transporte de cerveja mais sustentável O designer francês Petit Romain divulgou um projeto que pode transformar a maneira como as pessoas bebem cerveja e até mesmo a forma como a bebida é transportada e comercializada. A novidade consiste em uma garrafa quadrada. O pequeno bloco armazena cerveja em quantidade individual e tem como principal vantagem a facilidade com o armazenamento. Quando acomodadas em caixas, elas ocupam perfeitamente todos os espaços, algo que não ocorre com as garrafas tradicionais. O conceito foi desenvolvido com a marca Heineken. Porém, no site do designer não existe informação se a empresa solicitou ou chegou a apoiar a ideia com o intuito de colocar o modelo à disposição no mercado. Em termos sustentáveis o projeto é bastante efetivo. Um caminho seria capaz de transportar uma quantidade muito maior de garrafas em cada viagem, o que, consequentemente, reduziria as emissões de combustíveis fósseis e também os gastos com logística. Na década de 60 a cervejaria holandesa lançou uma edição limitada de uma garrafa quadrada, que fugia totalmente aos padrões dos engradados de cerveja. O intuito do design da garrafa era torná-la útil à construção civil, podendo substituir o uso de tijolos nas edificações. ABRE/CicloVivo

Mercado diminui previsão de crescimento da economia no ano para 1,64% Após a divulgação na semana passada de que a economia brasileira cresceu 0,4% no segundo trimestre, o mercado voltou a rebaixar pela quinta vez seguida a previsão para o PIB (Produto Interno Bruto) em 2012, mostrou a pesquisa Focus do Banco Central, divulgada nesta segunda-feira (3). O país deve fechar o ano com crescimento de 1,64%, ante previsão de 1,73% na semana anterior. O mercado manteve a projeção de que a taxa básica de juros (Selic) encerrará o ano a 7,25% após o Banco Central reduzir a taxa básica de juros pela nona vez seguida na semana passada. O Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic em 0,50 ponto percentual na semana passada e deixou claro que, se houver espaço para um novo corte, ele será feito com "máxima parcimônia". Especialistas interpretaram essa frase como uma indicação de que a autoridade monetária reduzirá o compasso visto nos últimos três encontros, e que na reunião de outubro a taxa poderá sofrer um corte de 0,25 ponto percentual. Nas últimas semanas, o pessimismo dos investidores tem aumentado constantemente, mesmo com alguns dados positivos da indústria e do varejo. UOL

Abre apresenta estudo com análise do setor No próximo dia 5 de setembro, a Abre (Associação Brasileira de Embalagem) divulgará o Balanço Setorial do setor de embalagem referente ao 1º semestre de 2012, por meio do Estudo Macroeconômico da Embalagem ABRE/FGV. A pesquisa é exclusiva da entidade realizada há 15 anos pelo IBRE-FGV. Na ocasião, o palestrante e coordenador de análises econômicas do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, Salomão Quadros, apresentará as perspectivas para o segundo semestre do setor. O encontro acontecerá das 8h às 9h30 na sede da FGV - Avenida das Nações Unidas, 12495/Torre Nações Unidas - 2º andar - Vila Leopoldina/SP. CeluloseOnline

Sai o novo calendário da revisão dos auxílios do INSS O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) definiu o cronograma de pagamento dos atrasados da revisão dos auxílios. Os lotes sairão de acordo com o valor e com a idade do segurado. Os detalhes do pagamento estão no acordo assinado ontem à tarde por representantes do Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas

e pelo procurador dos Direitos do Cidadão Jefferson Aparecido Dias, com o INSS e com a AGU (Advocacia-Geral da União), que representa o governo em ações judiciais. Ficou mantido para fevereiro do ano que vem o pagamento aos segurados com mais de 60 anos que ainda recebem um benefício por incapacidade. Também em 2013 serão reajustados todos os benefícios que estão sendo pagos atualmente. Agora SP

Centrais e governo disputam contribuição extra do FGTS Governo, trabalhadores e empresários disputam R\$ 3 bilhões que entram por ano no caixa do FGTS, arrecadados por meio de uma contribuição adicional, criada para ajudar a pagar o rombo de R\$ 41 bilhões causado pelos planos Verão e Collor 1. Na época, o fundo perdeu grana por conta de correções erradas nos saldos. Segundo a Caixa, os quase 80 milhões de trabalhadores que tiveram problemas e assinaram acordo receberam a contribuição de 16,64% (Plano Verão) e 44,8% (Plano Collor 1). Por isso foi criada uma contribuição em 2001, quando a multa do empregador passou de 40% para 50% nas demissões sem justa causa. O trabalhador continuou com 40%, e o restante foi para cobrir o rombo. Após dez anos, as perdas foram pagas, mas a contribuição continuou. Desde 2002, o adicional rendeu R\$ 18 bilhões. A Caixa confirmou neste ano que a contribuição não é mais necessária. No entanto, "as centrais sindicais querem que os 10% sejam usados para criar um fundo para evitar demissões. O empresariado quer o retorno da multa para 40%. E o governo quer que esse dinheiro continue entrando no caixa", diz Antonio de Sousa Ramalho Jr., um dos conselheiros do FGTS. Na semana passada, foi aprovado o repasse de R\$ 2 bilhões do FGTS para custear o Minha Casa, Minha Vida. "Prova que o fundo está com superavit", diz Ramalho. Folha de S. Paulo

Veja como consultar o valor que terá de aposentadoria O segurado do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que está prestes a completar a idade e o tempo de contribuição mínimos exigidos para pedir a aposentadoria pode utilizar o sistema da Previdência Social para simular quanto poderá ser o valor de seu benefício. No site da Previdência, é possível também apurar quanto falta para ter o direito à aposentadoria por tempo de contribuição ou por idade. Na hora de preencher o sistema que vai dar uma prévia da aposentadoria, o segurado deve acessar a opção "Simulação do Valor do Benefício de acordo com a Lei nº 9.876 de 29/11/99". O primeiro quadro será usado por quem está prestes a completar a idade ou o tempo de contribuição mínimos. Os outros serão preenchidos por quem tem direito ao benefício proporcional. Agora SP

Jorge Caetano Fermino